



RESULTADO TRIMESTRAL 2T25

31 de julho de 2025



São Paulo, 31 de julho de 2025 - A CSN Mineração (“CMIN”) (B3: CMIN3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **segundo trimestre de 2025 (2T25)** e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) e ao segundo trimestre de 2024 (2T24). A cotação do dólar foi de R\$ 5,56 em 30/06/2024; R\$ 5,74 em 31/03/2025 e R\$ 5,46 em 30/06/2025.

Destaques operacionais e financeiros do 2T25

RECORDE DE PRODUÇÃO E SEGUNDO MAIOR VOLUME DE VENDAS DA HISTÓRIA MOSTRAM O ALTO NÍVEL DE EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO

O 2T25 foi marcado por um extraordinário desempenho operacional, com a Companhia registrando recorde de produção (incluindo compras) e o segundo maior volume de vendas da sua história, com mais de 11,8 milhões de toneladas vendidas. Além disso, o C1 caiu tanto na comparação trimestral quanto na anual. Por outro lado, a queda no preço do minério acabou pesando no resultado e mais do que compensando o forte volume e menores custos. Como consequência, o EBITDA Ajustado da CSN Mineração atingiu R\$ 1,3 bilhão no 2T25, com margem EBITDA ajustada de 37,2%.

PAGAMENTO DE R\$ 1,5 BILHÃO DE DIVIDENDOS E JCP EM JULHO

Reconhecida como uma relevante pagadora de proventos, a Companhia realizou em 15 de julho o pagamento de Dividendos e JCP aprovados no final de 2024 e na última divulgação de resultados. No total, foram distribuídos R\$1,51 bi, sendo: (i) R\$ 1,09 bilhão na forma de dividendos intercalares aprovados em 8 de maio, (ii) R\$ 210 milhões na forma de juro sob capital próprio aprovados em 8 de maio e (iii) R\$ 211 milhões na forma de juro sob capital próprio aprovados em 30 de dezembro de 2024.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 2T25, temos (i) a renovação das declarações de conformidade e operacionalidade de todas as barragens da CMIN; (ii) a realização da semana do meio ambiente, com mais de 1.200 colaboradores participando; (iii) o aumento anual de 7% de representatividade feminina nos cargos de liderança; e (iv) a melhora de 2,9 para 3,4 na nota do índice FTSE Russell.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 115,8 MILHÕES NO 2T25 REVERTE O PREJUÍZO VERIFICADO NO TRIMESTRE ANTERIOR E DEMONSTRA A RESILIÊNCIA DA OPERAÇÃO

Mesmo com queda no preço do minério e a apreciação do câmbio que impacta sua forte posição de caixa em dólares (caixa ao final do 1T25 de USD 2,35 bi e câmbio com queda de R\$ 5,74/USD para R\$ 5,46/USD), a Companhia conseguiu reverter o prejuízo verificado no trimestre anterior ao apresentar um lucro líquido de R\$ 115,8 milhões no 2T25, suportado pelo sólido desempenho operacional.

SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA E REDUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA FORTALECEM A POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO DA CMIN

A Companhia avançou ainda mais na sua capacidade de geração de caixa gerando um fluxo de caixa livre ajustado de R\$ 768 milhões no trimestre, o que representa aumento de 40,6% frente o 1T25 mesmo com um menor EBITDA e avanços nos projetos de expansão. Ato contínuo, a posição de caixa líquido foi reforçada, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingindo -0,80x no período.

Quadro Consolidado – Destaques

	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.833	9.640	22,7%	10.792	9,6%
Mercado Interno	1.067	1.040	2,6%	859	24,3%
Mercado Externo	10.765	8.600	25,2%	9.933	8,4%
Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)					
Receita Líquida ¹	3.406	3.412	-0,2%	3.324	2,5%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.378)	(2.238)	6,3%	(1.946)	22,2%
Lucro Bruto	1.028	1.174	-12,4%	1.377	-25,3%
Margem Bruta %	30,2%	34,4%	-4,2 p.p.	41,4%	-11,3 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(76)	(58)	32,6%	(52)	46,8%
Resultado de Participações	74	37	99,0%	46	59,7%
EBITDA Ajustado²	1.268	1.427	-11,1%	1.618	-21,6%
Margem EBITDA %	37,2%	41,8%	-4,6 p.p.	48,7%	-11,5 p.p.

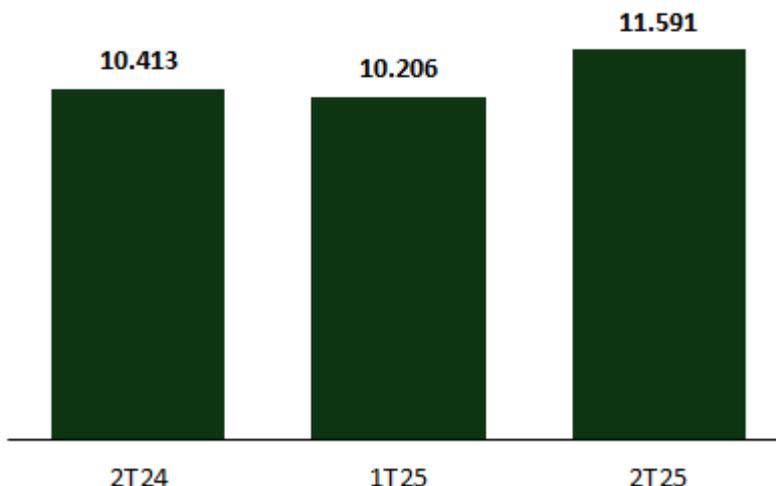
¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

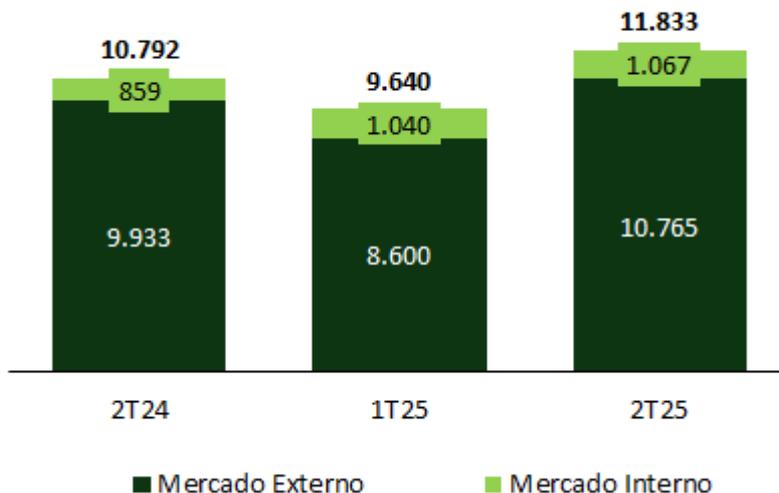
Resultado Operacional

O 2T25 apresentou um aumento no volume de oferta de minério de ferro, seguindo a sazonalidade favorável do período com menor incidência de chuvas no Brasil e fim da temporada de tufões na Austrália, além de ser um período com altos volumes de embarques pelas mineradoras australianas com o fechamento do seu ano fiscal. Adicionalmente, vale mencionar que apesar do aumento no volume exportado pelo Brasil, os estoques do minério de ferro brasileiro nos portos chineses ficaram abaixo do mesmo período do ano anterior, o que mostra a sólida demanda das siderúrgicas chinesas e a resiliência da economia local. Não obstante, o 2T25 também foi marcado por intensa volatilidade nos preços devido à escalada de conflitos geopolíticos e anúncios de tarifas adicionais de importação pelo governo dos Estados Unidos, mas parcialmente atenuadas por negociações com o governo chinês no final de junho. Neste contexto, o minério de ferro apresentou uma cotação média de US\$ 97,76/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 2T25, 5,7% abaixo do observado no 1T25 (US\$ 103,64/dmt) e 12,6% inferior ao registrado no 2T24 (US\$ 111,82/dmt).

Em relação ao frete marítimo, a rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) registrou uma média de US\$ 20,85/t no 2T25 (versus US\$ 19,45/t no 1T25), o que representa um aumento de 7,2% no período. O maior volume de commodities embarcadas foi o principal fator para o aumento dos custos, principalmente após o restabelecimento do fluxo australiano que havia sido prejudicado pelas condições climáticas do trimestre anterior. No entanto, o menor volume de carvão, bloqueios à algumas mineradoras africanas e acidente em um porto do Peru liberaram mais navios para o mercado spot, limitando a escalada do custo C3. Além disso, mais contratos de afretamento (COAs) foram fechados, mantendo a estratégia de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade do mercado.

Total da Produção (mil toneladas)

- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) atingiu o volume de 11.591 mil toneladas no 2T25, o que representa um novo recorde histórico para a Companhia e corresponde a um crescimento trimestral de 13,6% ou 11,3% quando comparado ao mesmo período de 2024. Esse excelente resultado reflete não apenas o período mais seco característico do trimestre, mas também toda a eficiência operacional que a Companhia tem conseguido atingir ao longo dos últimos meses na mina e em toda a cadeia logística. Ao encerrar o primeiro semestre com aproximadamente 21,8 milhões de toneladas produzidas, a Companhia segue bem-posicionada para atingir seu *guidance* de produção e compras para o ano, estipulado em um intervalo de 42-43,5 Mton.
- O **Volume de Vendas**, por sua vez, atingiu 11.833 mil toneladas no 2T25, ficando 22,7% acima do volume verificado no primeiro trimestre de 2025, o que está em linha com a sazonalidade esperada e com a excelência operacional verificada no período. Mesmo na comparação com o 2T24, percebe-se um crescimento de 9,6% no volume de vendas, como consequência de um maior volume de compras e uma maior otimização da logística. Vale destacar também que o total de vendas registrado no 2T25 foi o segundo maior já registrado na história da Companhia, com um volume marginalmente abaixo do recorde verificado no 3T24, o que mostra que a operação tem rodado em um nível de eficiência extraordinário e perto do limite da sua capacidade.

Volume de Vendas (mil toneladas)

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada no 2T25** totalizou R\$ 3.406,2 milhões, um desempenho estável quando comparado com o trimestre anterior, com o aumento de volume sendo compensado por preços mais baixos verificados no período. Porém, quando comparado com o 2T24, a receita líquida foi 2,5% superior, mesmo com um preço 13,0% abaixo, o que evidencia a melhora operacional registrada no período. Já a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 51,9** por tonelada no 2T25, um patamar 16,2% e 11,5% abaixo dos registrados no 1T25 e 2T24, respectivamente, refletindo a queda do preço do minério e o impacto negativo gerado pelo preço provisório, em razão do temor de uma desaceleração mais forte por parte da demanda chinesa e todos os efeitos das tensões tarifárias.
- Por sua vez, o **Custo do Produto Vendido** foi de **R\$ 2.377,9 milhões** no **2T25**, um crescimento de 6,3% frente ao trimestre anterior, como reflexo do maior ritmo de produção, volume de compras de terceiros e vendas. Já o **custo C1** atingiu US\$ 20,8/t no 2T25, o que representa uma redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior, como reflexo da maior diluição de custos fixos em razão do maior volume. Adicionalmente, é importante ressaltar que a queda no C1 só não foi maior em função da apreciação do dólar. Já na comparação com o 2T24, o custo C1 apresentou queda ainda maior, de 1,9%, o que reforça a competitividade e resiliência da empresa.
- O Lucro Bruto atingiu R\$ 1.028,3 milhões no 2T25, o que representa queda de 12,4% em relação ao trimestre anterior, com uma Margem Bruta de 30,2%, ou 4,2 p.p. abaixo do 1T25. Essa menor rentabilidade reflete a queda do preço do minério e a apreciação do câmbio. Na comparação com o 2T24, a queda foi ainda maior, com a margem bruta reduzindo 11,3 p.p., apesar do volume comercializado naquele período ter sido menor, o preço do minério apresentou média muito superior.
- No 2T25, as Despesas com Vendas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 76,3 milhões e foram 32,6% superiores às registradas no 1T25, como resultado da sazonalidade da operação. Por sua vez, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, percebe-se um aumento de 46,8% em razão do maior volume de minério comercializado.
- No 2T25, o resultado de equivalência patrimonial foi de R\$ 73,7 milhões, um desempenho praticamente o dobro do verificado no trimestre passado, refletindo a sazonalidade do período com um maior volume de movimentação de cargas na MRS.

- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 750,1 milhões no 2T25, o que representa uma redução de 43,0% frente ao trimestre anterior, dado o menor impacto da variação cambial no caixa aplicado no exterior. Adicionalmente, foi possível observar também um menor volume de despesas financeiras no período.

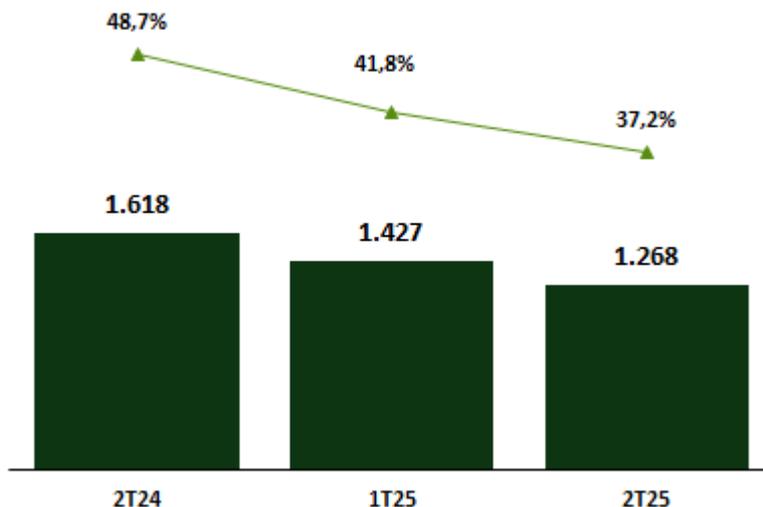
R\$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Resultado Financeiro - IFRS	(750)	(1.315)	-43,0%	436	-271,9%
Receitas Financeiras	97	303	-68,1%	173	-44,0%
Despesas Financeiras	(847)	(1.618)	-47,7%	264	-420,8%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(324)	(571)	-43,2%	(311)	4,3%
Resultado c/ Variação Cambial	(522)	(1.047)	-50,1%	575	-190,9%

- No 2T25, a **CSN Mineração** registrou um **lucro líquido de R\$ 115,8 milhões**, contra um prejuízo líquido de R\$ 357,3 milhões registrado no trimestre anterior, sendo o menor impacto da variação cambial no caixa em moeda estrangeira e os maiores volumes de vendas os principais fatores para a reversão desse resultado.

R\$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	116	(357)	-132,5%	1.507	-92,3%
Depreciação	316	310	1,9%	293	7,8%
IR e CSLL	66	166	-60,2%	651	-89,9%
Resultado financeiro líquido	750	1.315	-43,0%	(436)	-271,9%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.248	1.434	-13,0%	2.015	-38,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	94	30	213,3%	(350)	-126,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(74)	(37)	100,0%	(46)	60,2%
EBITDA Ajustado	1.268	1.427	-11,1%	1.618	-21,7%
Margem EBITDA (%)	37,2%	41,8%	-4,6 p.p.	48,7%	-11,5 p.p.

- O **EBITDA Ajustado no 2T25 atingiu R\$ 1.268,3 milhões**, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral de 37,2%, o que representa uma redução de 4,6 p.p. e 11,5 p.p. quando comparado com o 1T25 e 2T24, respectivamente. Essa menor rentabilidade reflete, exclusivamente, a queda no preço do minério que foi impactado ao longo do trimestre pelas expectativas de uma redução mais rápida de demanda por parte da China também associado às disputas tarifárias dos EUA com o mundo. Essa situação foi parcialmente compensada pelo excelente resultado operacional conquistado, com recordes de produção (incluindo compra de terceiros), eficiência no sistema logístico e sólido controle de custos. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 2,7 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 39,5%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)



¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

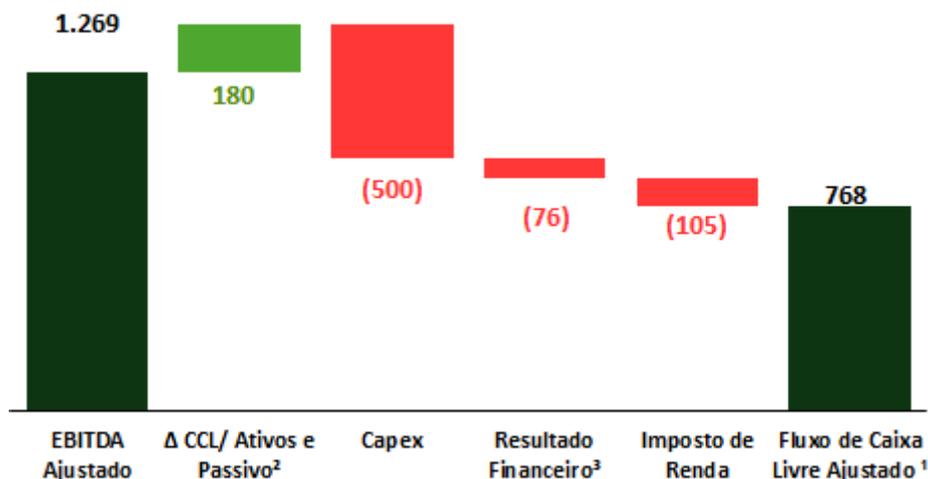
Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T25 totalizou R\$ 768 milhões, o que representa um crescimento de 40,6% quando comparado com o trimestre anterior, mesmo com um menor EBITDA verificado no período e com a expansão nos investimentos, o que pode ser explicado pela liberação de capital de giro, além de um impacto menor das despesas financeiras.

Fluxo de Caixa Livre do 2T25 (R\$ Milhões)



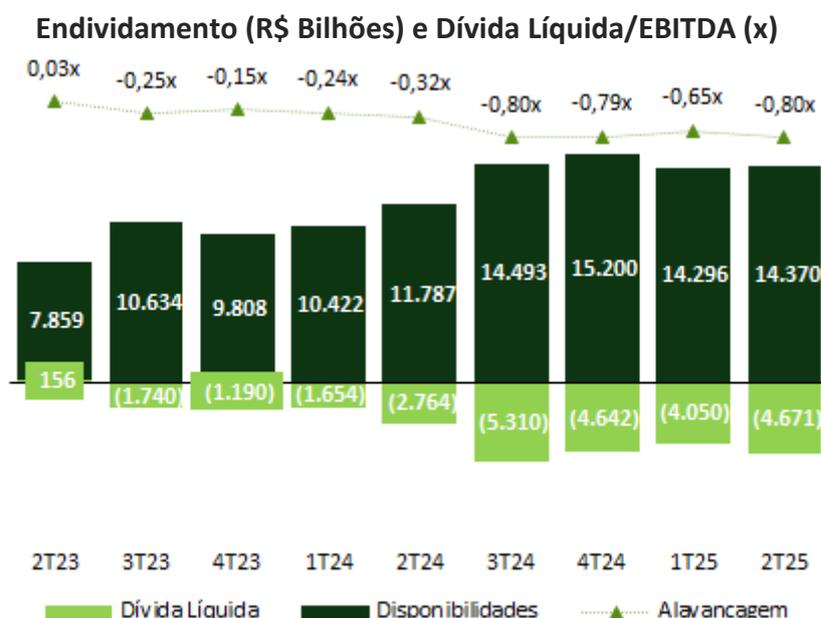
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

³ Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

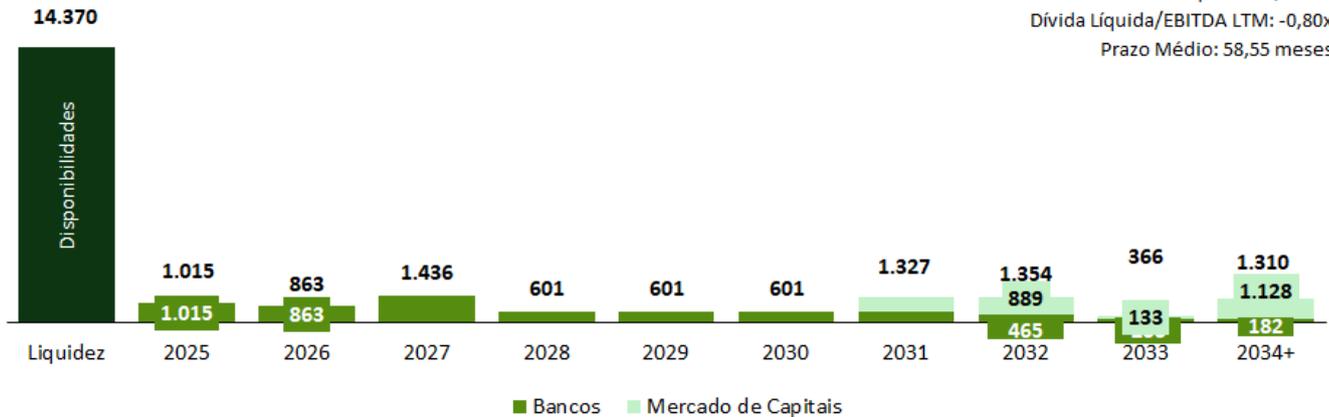
Endividamento

Em 30/06/2025, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 14,4 bilhões em disponibilidades, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mesmo com a redução da dívida bruta verificada no período, o que é explicado pela maior geração de caixa e da rolagem da parte dos vencimentos de seus pré-pagamentos, apesar do efeito negativo da variação cambial no caixa em dólar. Nesse sentido, a Companhia conseguiu avançar ainda mais a sua posição de caixa líquido ao totalizar R\$ 4,6 bilhões no trimestre e com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA em -0,80x. Esse indicador reforça a sólida estrutura de capital da empresa para fazer frente aos seus projetos de crescimento.



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)

Posição em 30/06/2025
 Dívida Bruta: R\$ 9.699
 Dívida Líquida: -R\$ 4.671
 Dívida Líquida/EBITDA LTM: -0,80x
 Prazo Médio: 58,55 meses



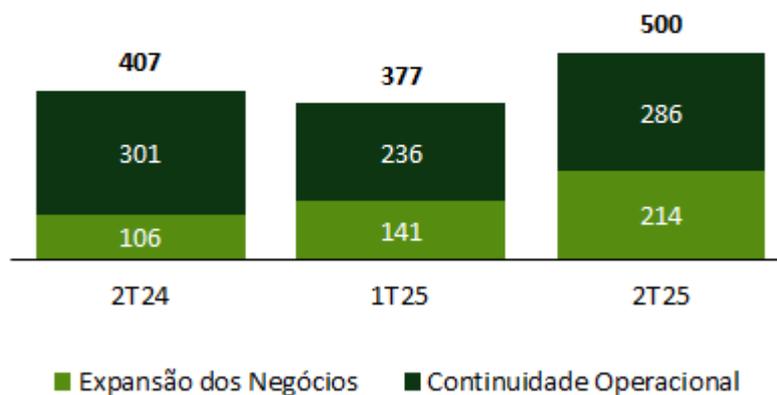
Nota: 1 Disponibilidades consideram o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

Investimentos

No 2T25, o Capex atingiu R\$ 500,0 milhões, o que representa um aumento de 32,6% em relação ao trimestre anterior, como resultado do avanço nos projetos de expansão, principalmente os relacionados às obras de infraestrutura da P15.

R\$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Expansão dos Negócios	214	141	51,8%	106	101,9%
Continuidade Operacional	286	236	21,2%	301	-5,0%
Investimento Total IFRS	500	377	32,6%	407	22,9%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

CAPEX (R\$ Milhões)


Capital Circulante Líquido

No 2T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 450,1 milhões**, o que representa uma variação de 138,7% em relação ao trimestre anterior, como resultado do aumento na linha de fornecedores e da redução no contas a receber.

R\$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Ativo	2.309	2.263	2,0%	1.906	21,1%
Contas a Receber	896	973	-7,9%	901	-0,6%
Estoques ³	1.162	1.075	8,1%	813	42,9%
Impostos a Recuperar	177	135	31,1%	166	6,6%
Despesas Antecipadas	44	53	-17,0%	1	4300,0%
Demais Ativos CCL ¹	30	27	11,1%	25	20,0%
Passivo	2.759	2.451	12,5%	2.472	11,6%
Fornecedores	2.187	1.981	10,4%	1.892	15,6%
Obrigações Trabalhistas	175	183	-4,4%	154	13,6%
Tributos a Recolher	97	88	10,2%	90	7,8%
Adiantamentos de Clientes	-	-	0,0%	179	-100,0%
Demais Passivos ²	300	199	50,8%	157	91,1%
Capital Circulante Líquido	(450)	(188)	138,7%	(566)	-20,5%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

Dividendos

A Companhia realizou em 15 de julho de 2025 o pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 27 de dezembro de 2024 e 8 de maio de 2025. No total, foram distribuídos R\$ 1,51 bilhão divididos da seguinte forma: (i) R\$ 1,09 bilhão (correspondendo ao valor por ação de R\$ 0.200661094064) na forma de dividendos intercalares aprovados em 8 de maio de 2025, (ii) R\$ 210 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,0386594768380) na forma de juro sob capital próprio aprovados em 8 de maio de 2025, e (iii) R\$ 211 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R\$ 0,03895595758) na forma de juro sob capital próprio aprovados em 30 de dezembro de 2024.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam

acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2025**, as ações da CSN Mineração registraram desvalorização de 19,9%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 6,6%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 40,7 milhões no 2T25.

	2T25
Nº de ações em milhares	5.485.339
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	4,96
Valor de Mercado (R\$ milhões)	27.207
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	-19,9%
Ibovespa (BRL)	6,6%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.534
Média diária (R\$ mil)	40.734
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 2T25

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês
01 de agosto de 2025

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova York)

Webinar: clique [aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin

(mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
 Legislação Societária (milhares de reais)

	2T25	1T25	2T24
Receita Líquida de Vendas	4.038.202	3.911.382	4.189.057
Mercado Interno	401.745	412.414	290.506
Mercado Externo	3.636.457	3.498.968	3.898.551
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.377.876)	(2.237.701)	(1.946.282)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.065.693)	(1.932.029)	(1.653.593)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(312.183)	(305.671)	(292.689)
Lucro Bruto	1.660.326	1.673.681	2.242.775
Margem Bruta (%)	41,1%	42,8%	53,5%
Despesas com Vendas	(653.036)	(507.748)	(866.547)
Despesas Gerais e Administrativas	(51.165)	(44.338)	(50.467)
Depreciação e Amortização em Despesas	(4.107)	(4.685)	(392)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(93.573)	(30.273)	350.129
Outras receitas operacionais	48.203	40.943	478.722
Outras (despesas) operacionais	(141.776)	(71.216)	(128.593)
Resultado de Equivalência Patrimonial	73.730	37.042	46.180
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	932.177	1.123.679	1.721.678
Resultado Financeiro Líquido	(750.058)	(1.315.364)	436.411
Receitas Financeiras	96.558	302.859	172.528
Despesas Financeiras	(324.316)	(571.358)	(310.881)
Variações cambiais líquidas	(522.301)	(1.046.865)	574.764
Resultado Antes do IR e CSL	182.119	(191.685)	2.158.089
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.352)	(165.603)	(650.647)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	115.767	(357.288)	1.507.442

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	2T25	1T25	2T24
Receita líquida de vendas	4.038.202	3.911.382	4.189.057
Frete e seguros marítimo	(631.992)	(499.200)	(865.417)
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	3.406.210	3.412.182	3.323.640
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.377.876)	(2.237.701)	(1.946.282)
CPV sem Depreciação	(2.065.693)	(1.932.029)	(1.653.593)
Depreciação	(312.183)	(305.671)	(292.689)
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	1.028.334	1.174.481	1.377.358
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	30,2%	34,4%	41,4%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	(76.315)	(57.571)	(51.989)
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(708.307)	(556.771)	(917.406)
Frete e seguros marítimo	631.992	499.200	865.417
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(93.573)	(30.273)	350.129
Resultado da equivalência patrimonial	73.730	37.042	46.180
Resultado financeiro, líquido	(750.058)	(1.315.364)	436.411
Resultado antes do IR e CSLL	182.119	(191.685)	2.158.089
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.352)	(165.603)	(650.647)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	115.767	(357.288)	1.507.442

BALANÇO PATRIMONIAL

Legislação Societária (milhares de reais)

	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Ativo Circulante	16.982.284	16.680.740	13.779.473
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.354.813	14.281.539	11.773.696
Aplicações Financeiras	14.799	14.320	13.164
Contas a Receber	892.974	973.080	901.031
Estoques	869.275	847.936	700.595
Impostos a recuperar	438.965	171.092	196.603
Outros Ativos Circulantes	411.458	392.774	194.384
Adiantamentos a fornecedores	160.493	145.949	97.134
Outros	250.965	246.825	97.250
Ativo Não Circulante	19.008.828	18.640.278	17.076.033
Impostos a recuperar	285.555	264.780	193.218
Estoques LP	1.954.823	1.859.807	1.592.389
Outros Ativos Não Circulantes	479.813	520.576	138.591
Adiantamentos a fornecedores	353.912	380.330	4.341
Outros ativos	125.901	140.246	134.250
Investimentos	1.911.552	1.824.114	1.703.187
Imobilizado	10.030.770	9.820.926	9.110.866
Imobilizado em Operação	6.938.283	7.011.639	7.070.493
Direito de Uso em Arrendamento	110.680	115.601	117.471
Imobilizado em Andamento	2.981.807	2.693.686	1.922.902
Intangível	4.346.315	4.350.076	4.337.782
Total do Ativo	35.991.112	35.321.018	30.855.506
Passivo Circulante	9.523.221	7.442.910	5.165.901
Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.502	107.646	117.327
Fornecedores	1.983.236	1.791.588	1.786.792
Fornecedores Risco Sacado	204.275	189.448	104.617
Obrigações Fiscais	359.876	225.895	460.868
Empréstimos e Financiamentos	1.581.100	1.090.110	679.504
Adiantamento de clientes	3.470.209	3.585.816	1.843.340
Dividendos e JCP a pagar	1.448.069	178.426	-
Outras Obrigações	336.843	262.475	167.422
Passivos de arrendamentos	14.795	18.357	17.617
Instrumentos financeiros derivativos	244	-	-
Outras obrigações	321.804	244.118	149.805
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cívicas	10.110	11.507	6.031
Passivo Não Circulante	17.229.558	17.643.191	13.943.091
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.688.668	8.734.886	8.220.235
Fornecedores	804	4.907	3.697
Adiantamento de clientes	8.438.870	7.936.435	4.695.586
Passivos ambientais e desativação	652.797	635.668	569.185
Outras Obrigações	213.506	215.260	245.289
Passivos de Arrendamento	110.009	110.720	110.604
Tributos a Recolher	16.987	18.754	38.142
Outras Contas a Pagar	86.511	85.786	96.543
Tributos Diferidos	119.540	9.520	118.651
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	115.372	106.516	90.448
Patrimônio Líquido	9.238.333	10.234.916	11.746.514
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.940.661	3.240.661	2.248.894
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	(241.402)	(357.258)	2.065.380
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(385.633)	(573.284)	(491.417)
Participação de não controladores	1.050	1.142	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	35.991.112	35.321.018	30.855.506

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
 Legislação Societária (milhares de reais)

	2T25	1T25	2T24
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	791.335	(710.017)	3.287.868
Lucro líquido do período	115.739	(357.260)	1.507.442
Resultado de não controlados	148	(28)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(73.730)	(37.042)	(63.538)
Variações cambiais e monetárias	136.600	(237.742)	(276.345)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	150.987	203.446	171.482
Juros capitalizados	(42.092)	(35.346)	(36.822)
Juros de arrendamentos	2.651	2.874	3.320
Perdas com instrumento derivativo	(46.845)	21.809	95.678
Amortização custo de transação	11.740	9.032	11.389
Depreciações e amortizações	317.671	312.226	295.416
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	66.352	165.603	(13.302)
Resultado na baixa ou alienação de bens	18.203	1.452	805
Outros	-	-	27.105
Varição dos ativos e passivos	329.561	(430.672)	971.775
Contas a receber de clientes	71.969	515.735	(480.918)
Estoques	(116.356)	(168.722)	(35.307)
Tributos a recuperar	(55.530)	(83.752)	(45.975)
Outros ativos	(115.670)	128.997	24.785
Adiantamento Fornecedor - CSN	(28.828)	(61.491)	-
Fornecedores	192.103	(312.690)	672.762
Salários, provisões e contribuições sociais	21.127	5.205	22.186
Tributos a recolher	(50.099)	(9.078)	(112.083)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	408.226	(469.992)	1.037.665
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.620)	(15.694)	(15.578)
Outras contas a pagar	3.411	39.135	(95.762)
Fornecedores risco sacado	14.828	1.675	-
Outros pagamentos e recebimentos	(195.649)	(328.368)	593.463
Recebimento de operações derivativas	46.845	(21.809)	603.203
Dividendos recebidos MRS	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(104.875)	(125.183)	142.614
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(137.619)	(181.376)	(152.354)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(500.342)	(377.465)	(391.204)
Aquisição de ativos imobilizados	(499.863)	(377.036)	(390.875)
Aplicações financeiras	(479)	(429)	(329)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(254.233)	173.828	(1.557.836)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(270.402)	(577.544)	(151.842)
Pré pagamento de minério de ferro	42.611	-	-
Captações	-	759.263	-
Custo de transação	(19.519)	(1.139)	(1.059)
Dividendos pagos	-	-	(1.025.041)
Juros de Capital Proprio	-	-	(369.959)
Passivos de arrendamentos	(6.923)	(6.752)	(9.935)
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	36.514	9.265	25.772
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	73.274	(904.389)	1.364.600
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.281.539	15.185.928	10.409.096
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.354.813	14.281.539	11.773.696



2Q25 EARNINGS RELEASE

July 31, 2025



São Paulo, July 31, 2025 - CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) announces its results for the second quarter of 2025 (2Q25) in Brazilian Reals, with its financial statements being consolidated in accordance with the accounting practices adopted in Brazil issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee ("CPC"), approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM") and the Federal Accounting Council ("CFC") and in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS"), issued by the International Accounting Standards Board ("IASB").

The comments address the consolidated results of the Company in the **second quarter of 2025 (2Q25)** and the comparisons are relative to the first quarter of 2025 (1Q25) and the second quarter of 2024 (2Q24). The dollar exchange rate was R\$ 5.56 on 06/30/2024; R\$ 5.74 on 03/31/2025 and R\$ 5.46 on 06/30/2025.

2Q25 Operational and Financial Highlights

RECORD PRODUCTION AND THE SECOND HIGHEST SALES VOLUME IN HISTORY SHOW THE OPERATION'S HIGH LEVEL OF EFFICIENCY

2Q25 was marked by extraordinary operational performance, with the Company posting record production (including purchases) and the second-highest sales volume in its history, with over 11.8 million tons sold. Additionally, C1 decreased both quarter-on-quarter and year-on-year. However, the decline in iron ore prices offset the strong volume and lower costs, negatively impacting the result. Consequently, CSN Mineração's adjusted EBITDA reached R\$ 1.3 billion in the second quarter of 2025, with an adjusted EBITDA margin of 37.2%.

PAYMENT OF R\$ 1.5 BILLION IN DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY IN JULY

Recognized as a relevant dividend payer, the Company paid out, on July 15, the Dividends and Interest on Equity approved at the end of 2024 and in the last earnings release. In total, R\$ 1.51 billion was distributed, of which: (i) R\$ 1.09 billion in the form of interim dividends approved on May 8, (ii) R\$ 210 million in the form of interest on equity approved on May 8, and (iii) R\$ 211 million in the form of interest on equity approved on December 30, 2024.

ESG

The main ESG highlights in 2Q25 are the following: (i) the renewal of the compliance and operability declarations of all CMIN dams; (ii) the holding of the environmental week, with more than 1,200 employees participating; (iii) the 7% annual increase in female representation in leadership positions; and (iv) the improvement from 2.9 to 3.4 in the FTSE Russell index score.

NET PROFIT OF R\$ 115.8 MILLION IN 2Q25 REVERSES THE LOSS RECORDED IN THE PREVIOUS QUARTER AND DEMONSTRATES THE RESILIENCE OF THE OPERATION

Despite the decline in the iron ore price and the appreciation of the exchange rate, which impacted its strong cash position in dollars (cash at the end of the first quarter of 2025 was USD 2.35 billion, and the exchange rate decreased from R\$ 5.74/USD to R\$ 5.46/USD), the company was able to reverse the net loss seen in the previous quarter by posting a net profit of R\$ 115.8 million in the second quarter of 2025, supported by solid operating performance.

SOLID CASH GENERATION AND REDUCTION IN GROSS DEBT STRENGTHEN CMIN'S NET CASH POSITION

The company made further progress in its cash generation capacity, generating an adjusted free cash flow of R\$ 768 million in the quarter, which represents an increase of 40.6% compared to 1Q25, even with a lower EBITDA and advances in expansion projects. Concurrently, the net cash position was bolstered, with the leverage indicator, as measured by the Net Debt/EBITDA ratio, reaching -0.80x during the period.

Consolidated Table - Highlights

	2Q25	1Q25	2Q25 vs 1Q25	2Q24	2Q25 vs 2Q24
Iron Ore Sales (thousand tons)	11,833	9,640	22.7%	10,792	9.6%
Domestic Market	1,067	1,040	2.6%	859	24.3%
Foreign Market	10,765	8,600	25.2%	9,933	8.4%
IFRS Consolidated Results (R\$ million)					
Net Revenue	3,406	3,412	-0.2%	3,324	2.5%
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,378)	(2,238)	6.3%	(1,946)	22.2%
Gross Profit	1,028	1,174	-12.4%	1,377	-25.3%
Gross Margin (%)	30.2%	34.4%	-12.3%	41.4%	-27.1%
Sales and administrative expenses	(76)	(58)	32.6%	(52)	46.8%
Result from equity investments	74	37	99.0%	46	59.7%
Adjusted EBITDA	1,268	1,427	-11.1%	1,618	-21.6%
EBITDA Margin (%)	37.2%	41.8%	-4.6 p.p.	48.7%	-11.5 p.p.

¹ Adjusted Net Revenue is calculated by eliminating the portion of revenue attributable to freight and marine insurance.

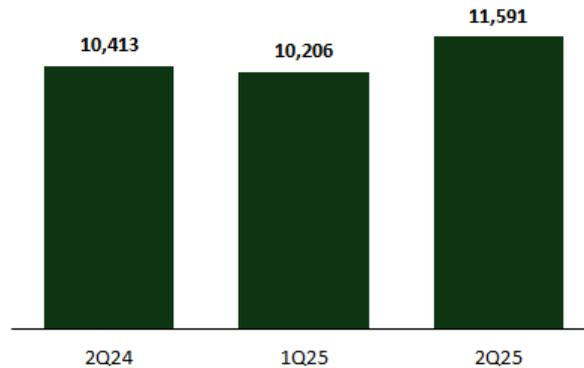
² Adjusted EBITDA is calculated from net income plus depreciation and amortization, income taxes, net financial income, other operating income/expenses and equity income.

Operational Results

2Q25 experienced an increase in iron ore supply due to favorable seasonal climate conditions in Brazil and the conclusion of the typhoon season in Australia, in addition to being a period with high shipment volumes by Australian mining companies with the closing of their fiscal year. Additionally, despite Brazil's increased exports, inventories of Brazilian iron ore in Chinese ports were lower than last year, indicating solid demand from Chinese steelmakers and the resilience of the local economy. However, the second quarter of 2025 was also marked by intense price volatility due to the escalation of geopolitical conflicts and the US government's announcement of additional import tariffs, which was partially mitigated by negotiations with the Chinese government at the end of June. In this context, iron ore prices averaged **US\$ 97.76/dmt (Platts, Fe62%, N. China) in 2Q25**, which was 5.7% lower than in 1Q25 (US\$ 103.64/dmt) and 12.6% lower than in 2Q24 (US\$ 111.82/dmt).

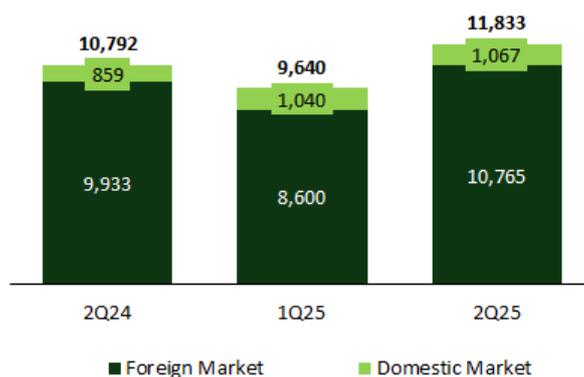
In terms of sea freight, the BCI-C3 route (Tubarão-Qingdao) recorded an average of US\$ 20.85/ton in the second quarter of 2025 (compared to US\$ 19.45/ton in the first quarter of 2025), representing a 7.2% increase over the period. The increased volume of commodities shipped was the main factor behind the cost increase, especially after the resumption of the Australian flow, which had been hindered by weather conditions in the previous quarter. However, the lower coal volume, blockades of some African mining companies, and an accident at a Peruvian port freed up more ships for the spot market, limiting the rise in C3 costs. Additionally, more chartering contracts (COAs) were signed to maintain the strategy of reducing the company's exposure to market volatility.

Total Production thousand tons)



- Iron Ore Production** (including purchases from third parties) reached a volume of 11,591 thousand tons in 2Q25, which represents a new historical record for the Company and corresponds to a quarterly growth of 13.6%, or 11.3% when compared to the same period in 2024. This excellent result reflects not only the drier period characteristics of the quarter, but also all the operational efficiency that the company has managed to achieve over the last few months at mine and throughout the logistics chain. By ending the first half of the year with approximately 21.8 million tons produced, the company remains well positioned to achieve its production and purchase guidance for the year, stipulated at a range of 42-43.5 Mton.
- Sales Volume**, in turn, reached 11,833 thousand tons in 2Q25, 22.7% above the volume recorded in the first quarter of 2025, in line with expected seasonal trends and operational excellence during this period. Compared to 2Q24, sales volume increased by 9.6%, due to higher purchase volumes and greater logistics optimization. It is also worth highlighting that total sales recorded in 2Q25 were the second highest ever recorded in the Company's history, with a volume marginally below the record seen in 3Q24, which shows that the operation has been running at an extraordinary level of efficiency and close to the limit of its capacity.

Sales volume (thousand tons)



Consolidated Results

- Adjusted Net Revenue in 2Q25** totaled R\$ 3,406.2 million, a stable performance when compared to the previous quarter, with the increase in volume being offset by lower prices in the period. However, when compared to the second quarter of 2024, net revenue was 2.5% higher, despite a 13.0% decrease in price, indicating the operational improvements recorded during the period. Unit net revenue was US\$ 51.9 per ton in 2Q25, which is 16.2% and 11.5% lower than in 1Q25 and 2Q24, respectively, reflecting the fall in iron ore prices and the negative impact of the provisional price due to fears of a stronger slowdown in Chinese demand and the effects of tariff tensions.

- The Cost of Goods Sold was R\$ 2,377.9 million in 2Q25, marking a 6.3% rise from the prior quarter reflecting the higher pace of production, volume of purchases from third parties and sales. C1 costs amounted to US\$ 20.8/t in 2Q25, down 1.0% on the previous quarter, reflecting the greater dilution of fixed costs due to the higher volume. In addition, it is important to note that the fall in C1 was not greater due to the appreciation of the dollar. Compared to 2Q24, C1 costs fell even more, by 1.9%, reinforcing the company's competitiveness and resilience.
- Gross Profit reached R\$ 1,028.3 million in 2Q25, marking a 12.4% decrease from the previous quarter. The Gross Margin recorded 30.2%, indicating a 4.2 p.p. decline from 1Q25. This lower profitability reflects the drop in iron ore prices and the appreciation of the exchange rate. Compared to 2Q24, the decline was even greater, with gross margin decreasing 11.3 percentage points. Despite the lower volume sold in that period, the iron ore price averaged much higher.
- In 2Q25, Selling, General and Administrative Expenses totaled R\$ 76.3 million, 32.6% higher than in 1Q25, due to the seasonality of the operation. In turn, when compared to the same period of the previous year, there was a 46.8% increase due to the higher volume of iron ore sold.
- In 2Q25, the equity income was R\$ 73.7 million, a performance practically double that seen in the previous quarter, reflecting the seasonality of the period with a higher volume of cargo movement at MRS.
- The financial result was negative by R\$ 750.1 million in the second quarter of 2025. This represents a 43.0% reduction compared to the previous quarter, due to the diminished impact of exchange rate fluctuations on cash invested abroad. Additionally, it was also possible to observe a lower volume of financial expenses in the period.

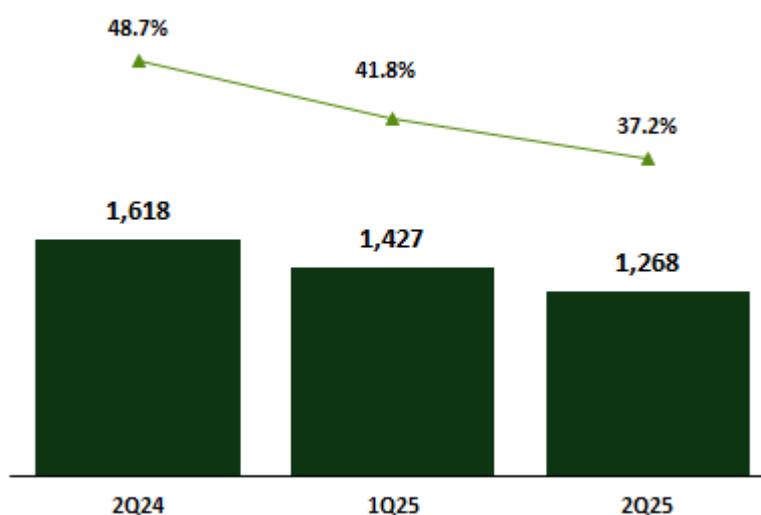
R\$ Millions	2Q25	1Q25	2Q25 vs 1Q25	2Q24	2Q25 vs 2Q24
Financial Result - IFRS	(750)	(1,315)	-43.0%	436	-271.9%
Financial Revenue	97	303	-68.1%	173	-44.0%
Financial Expenses	(847)	(1,618)	-47.7%	264	-420.8%
Financial Expenses (ex-exchange rate variation)	(324)	(571)	-43.2%	(311)	4.3%
Result with exchange rate variation	(522)	(1,047)	-50.1%	575	-190.9%

- In 2Q25, **CSN Mineração recorded a net profit** of R\$ 115.8 million, against a net loss of R\$ 357.3 million recorded in the previous quarter, with the lower impact of the exchange rate variation on cash in foreign currency and higher sales volumes being the main factors for the reversal of this result.

R\$ Millions	2Q25	1Q25	2Q25 vs 1Q25	2Q24	2Q25 vs 2Q24
Profit (Loss) for the Period	116	(357)	-132.5%	1,507	-92.3%
Depreciation	316	310	1.9%	293	7.8%
Income Tax and Social Contribution	66	166	-60.2%	651	-89.9%
Finance Income	750	1,315	-43.0%	(436)	-271.9%
EBITDA (RCVM 156/22)	1,248	1,434	-13.0%	2,015	-38.1%
Other Operating Income (expenses)	94	30	213.3%	(350)	-126.8%
Equity Results of Affiliated Companies	(74)	(37)	100.0%	(46)	60.2%
Adjusted EBITDA	1,268	1,427	-11.1%	1,618	-21.7%
Adjusted EBITDA Margin	37.2%	41.8%	-4.6 p.p.	48.7%	-11.5 p.p.

- In 2Q25, **Adjusted EBITDA reached R\$ 1,268.3 million**, with a quarterly Adjusted EBITDA margin of 37.2%, which represents a reduction of 4.6 p.p. and 11.5 p.p. when compared to 1Q25 and 2Q24, respectively. This lower profitability is solely due to the fall in the iron ore price, impacted throughout the quarter by expectations of a faster reduction in demand from China, associated with US tariff disputes. These results were partially offset by excellent operating figures, including record production (including purchases from third parties), efficient logistics, and solid cost control. In the year to date, the company's adjusted EBITDA reached R\$ 2.7 billion, with an adjusted EBITDA margin of 39.5%.

Adjusted EBITDA and EBITDA Margin (R\$ million and %)



¹The Company discloses its Adjusted EBITDA excluding other operating income (expenses) and equity income (expense) because it believes that they should not be considered in the calculation of recurring operating cash generation.

² The Adjusted EBITDA Margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

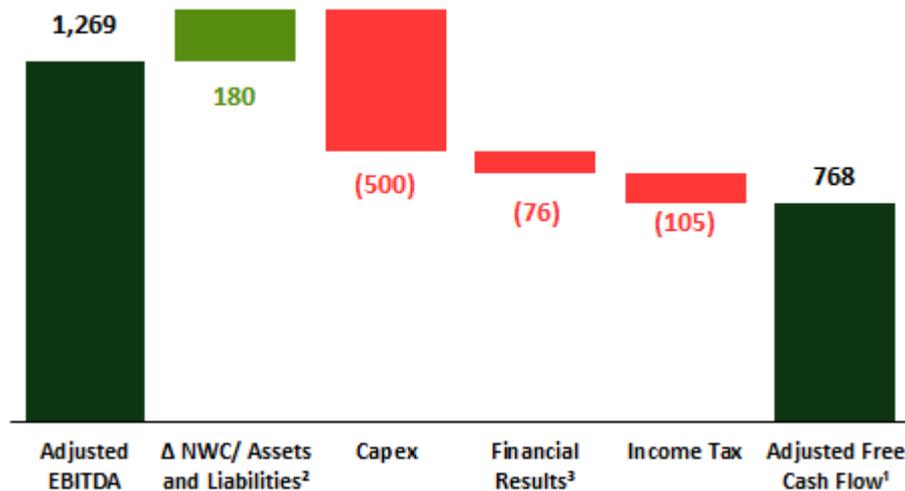
Build -up Adjusted EBITDA (R\$ Million)



Adjusted Cash Flow¹

Adjusted Cash Flow in 2Q25 totaled R\$ 768 million, which represents a growth of 40.6% when compared to the previous quarter, even with a lower EBITDA in the period and with the expansion in investments, which can be explained by the release of working capital, in addition to a lower impact of financial expenses.

2Q25 Free Cash Flow (R\$ Million)



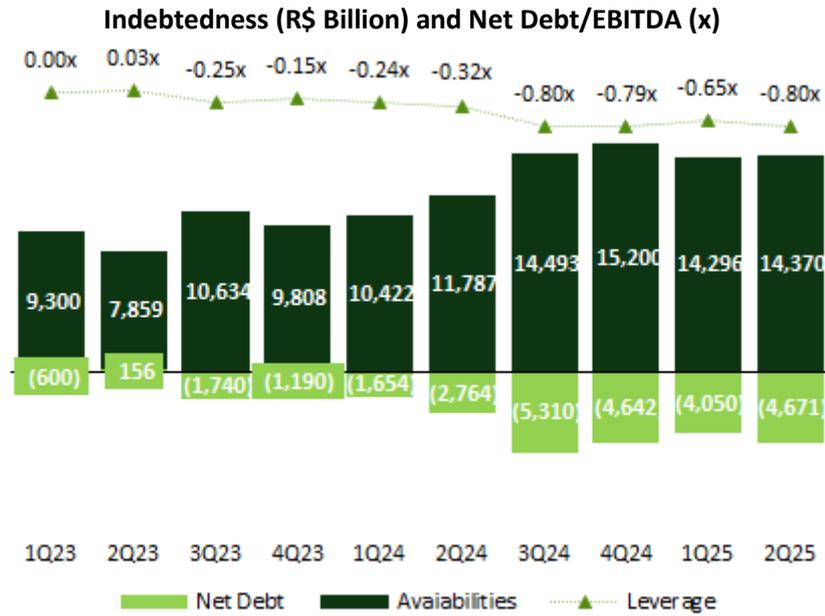
¹ The concept of adjusted cash flow is calculated from Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, IR, Financial Result and variations in Assets and Liabilities², excluding the effect of prepayments entered into.

² The Δ CCL/Assets and Liabilities is made up of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term asset and liability accounts and disregards the net variation in IR and CS.

³ Financial Result: Considers results from derivatives, financial expenses directly linked to operating activities and interest on working capital borrowings.

Indebtedness

On June 30, 2025, CSN Mineração had a total of R\$ 14.4 billion in cash and cash equivalents, indicating stability compared to the previous quarter, despite a reduction in gross debt during the period. This was due to increased cash generation and the rollover of part of the maturity of its prepayments, although the exchange rate fluctuations negatively impacted cash in dollars. In this sense, the company has successfully bolstered its net cash position, reaching R\$ 4.6 billion in the quarter with the leverage indicator, measured by the Net Debt/EBITDA ratio, at -0.80x. This indicator reinforces the company's solid capital structure to meet its growth projects.



Debt Principal Amortization Schedule (R\$ Billion)



Position at 30/06/2025
 Gross Debt: R\$ 9,699
 Net Debt: -R\$ 4,671
 Net Debt/ EBITDA LTM: -0.80x
 Average Term: 58.55 months

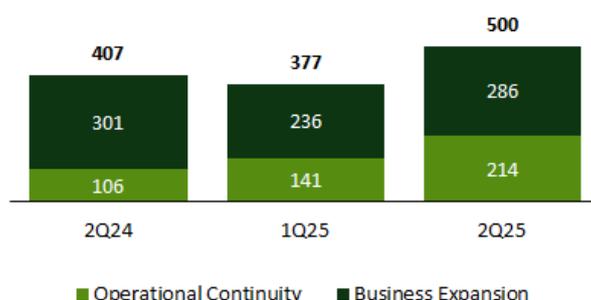
Note: ¹ Cash and cash equivalents taken together with short-term investments

Investments

In 2Q25, Capex reached R\$ 500.0 million, which represents an increase of 32.6% over the previous quarter, as a result of progress in expansion projects, mainly those related to the P15 infrastructure works.

R\$ Millions	2Q25	1Q25	2Q25 vs 1Q25	2Q24	2Q25 vs 2Q24
Business Expansion	214	141	51.8%	106	101.9%
Operational Continuity	286	236	21.2%	301	-5.0%
Investments Total IFRS	500	377	32.6%	407	22.9%

*Investments include acquisitions through loans and financing (amounts in R\$ MM).

CAPEX (R\$ Million)

Net Working Capital

In 2Q25, the Net Working Capital applied to the business was negative by **R\$ 450.1 million**, which represents an increase of 138.7% compared to the previous quarter, as a result of the increase in the suppliers line and the reduction in accounts receivable.

R\$ Millions	2Q25	1Q25	2Q25 vs 1Q25	2Q24	2Q25 vs 2Q24
Assets	2,309	2,263	2%	1,906	21%
Accounts Receivable	896	973	-8%	901	-1%
Inventory ³	1,162	1,075	8%	813	43%
Taxes to Recover	177	135	31%	166	7%
Taxes to Recover	177	135	31%	166	7%
Anticipated Expenses	44	53	-17%	1	4300%
Other Assets NWC ¹	30	27	11%	25	20%
Liabilities	2,759	2,451	13%	2,472	12%
Suppliers	2,187	1,981	10%	1,892	16%
Payroll and Related taxes	175	183	-4%	154	14%
Taxes Payable	97	88	10%	90	8%
Advances from Clients	-	-	0%	179	-100%
Other Liabilities ²	300	199	51%	157	91%
Net Working Capital	(450)	(188)	139%	(566)	-20%

NOTE: The calculation of Net Working Capital applied to the business disregards prepayment contracts and the respective amortizations

¹Other CCL Assets: Considers advances to employees and other accounts receivable

²Other CCL Liabilities: Considers other accounts payable, taxes paid in installments and other provisions

Inventories: Does not take into account the effect of the provision for inventory losses.

Dividends

On July 15, 2025, the Company paid out the dividends and interest on equity approved at meetings of the Company's Board of Directors held on December 27, 2024 and May 8, 2025. In total, R\$ 1.51 billion was distributed, divided as follows: (i) R\$ 1.09 billion (corresponding to a value per share of R\$ 0.200661094064) in the form of interim dividends approved on May 8, 2025, (ii) R\$ 210 million (corresponding to the gross amount per share of R\$ 0.0386594768380) in the form of interest on equity approved on May 8, 2025, and (iii) R\$ 211 million (corresponding to the gross amount per share of R\$ 0.03895595758) in the form of interest on equity approved on December 30, 2024.

ESG - Environmental, Social & Governance

ESG PERFORMANCE

Since the beginning of 2023, CSN Mineração has adopted a new format for disclosing its ESG actions and performance, making its performance in ESG indicators available on an individualized basis. The new model allows stakeholders to have quarterly access to key results and indicators and to monitor them in an effective and even more agile way. Access can be made through the results center of CSN's IR website: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

The information included in this release has been selected based on its relevance and materiality to the company. Quantitative indicators are presented in comparison with the period that best represents the metric for monitoring them. Thus, some are compared with the same quarter of the previous year, and others with the average of the previous period, ensuring a comparison based on seasonality and periodicity.

More detailed historical data on CSN Mineração's performance and initiatives can be found in the 2024 Integrated Report, released in April 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). The review of ESG indicators occurs annually for the closing of the Integrated Report, so the information contained in the quarterly releases is subject to adjustments resulting from this process.

It is also possible to follow CSN Mineração's ESG performance in an agile and transparent manner, on our website, through the following electronic address: <https://esg.csn.com.br/en>

Capital Markets

In the **second quarter** of **2025**, CSN Mineração shares fell 19.9%, while the Ibovespa rose 6.6%. The average daily volume of CMIN3 shares traded on B3 was R\$ 40.7 million in 2Q25.

	2Q25
No. of shares in thousands	5,485,339
Closing Price (R\$/share)	4.96
Market Cap (R\$ million)	27,207
Change over the period	
CMIN3 (BRL)	-19.9%
Ibovespa (BRL)	6.6%
Volume	
Daily average (thousand shares)	7,534
Daily average (R\$ thousand)	40,734

Fonte: Bloomberg

Earnings Conference Call

2Q25 Results Presentation Webinar

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

August 01, 2025

2:00 p.m. (Brasília time)

1:00 p.m. (New York time)

Webinar: click [here](#)

Investor Relations Team

Pedro Oliva - CFO and IR Executive Director

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin

(mayra.celleguin@csn.com.br)

Some of the statements contained herein are forward-looking statements that express or imply expected results, performance or events. These outlooks include future results that may be influenced by historical results and by the statements made under 'Outlook'. Actual results, performance and events may differ materially from the assumptions and outlook and involve risks such as: general and economic conditions in Brazil and other countries; interest rate and exchange rate levels; protectionist measures in the US, Brazil and other countries; changes in laws and regulations; and general competitive factors (on a global, regional or national basis).

INCOME STATEMENT FOR THE YEAR CONSOLIDATED
Corporate Law (In Thousand of Reais)

	2Q25	1Q25	2Q24
Net Sales Revenue	4,038,202	3,911,382	4,189,057
Domestic Market	401,745	412,414	290,506
Foreign Market	3,636,457	3,498,968	3,898,551
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,377,876)	(2,237,701)	(1,946,282)
COGS, without Depreciation and Exhaustion	(2,065,693)	(1,932,029)	(1,653,593)
Depreciation/Exhaustion allocated to cost	(312,183)	(305,671)	(292,689)
Gross Profit	1,660,326	1,673,681	2,242,775
Gross Margin (%)	41.1%	42.8%	53.5%
Selling Expenses	(653,036)	(507,748)	(866,547)
General and Administrative Expenses	(51,165)	(44,338)	(50,467)
Depreciation and Amortization in Expenses	(4,107)	(4,685)	(392)
Other Net Income (Expenses)	(93,573)	(30,273)	350,129
Other operating income	48,203	40,943	478,722
Other operating (expense)	(141,776)	(71,216)	(128,593)
Equity Result	73,730	37,042	46,180
Operating Profit Before Financial Result	932,177	1,123,679	1,721,678
Net Financial Result	(750,058)	(1,315,364)	436,411
Financial Revenue	96,558	302,859	172,528
Financial Expenses	(324,316)	(571,358)	(310,881)
Net exchange rate changes	(522,301)	(1,046,865)	574,764
Profit before income tax and social security contri	182,119	(191,685)	2,158,089
Income Tax and Social Contribution	(66,352)	(165,603)	(650,647)
Net Profit (Loss) for the Period	115,767	(357,288)	1,507,442

The purpose of the table below is to present the Company's income statement entirely on a FOB basis in thousands of reais:

ADJUSTED INCOME STATEMENT - FOB BASIS	2Q25	1Q25	2Q24
Net Sales Revenue	4,038,202	3,911,382	4,189,057
Freight and Insurance	(631,992)	(499,200)	(865,417)
Adjusted Net Revenue – FOB basis	3,406,210	3,412,182	3,323,640
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,377,876)	(2,237,701)	(1,946,282)
COGS, without Depreciation	(2,065,693)	(1,932,029)	(1,653,593)
Depreciation	(312,183)	(305,671)	(292,689)
Adjusted Gross Profit - FOB basis	1,028,334	1,174,481	1,377,358
Adjusted Gross Margin - FOB Basis (%)	30.2%	34.4%	41.4%
Selling, General and Administrative Expenses (SG&A) Adjusted – FOB basis	(76,315)	(57,571)	(51,989)
Selling, General and Administrative Expenses	(708,307)	(556,771)	(917,406)
Freight & Insurance	631,992	499,200	865,417
Other net operating income (expense)	(93,573)	(30,273)	350,129
Equity Result	73,730	37,042	46,180
Net Financial Result	(750,058)	(1,315,364)	436,411
Profit before income tax and social security contri	182,119	(191,685)	2,158,089
Income Tax and Social Contribution	(66,352)	(165,603)	(650,647)
Net Profit (Loss) for the Period	115,767	(357,288)	1,507,442

BALANCE SHEET
Corporate Law (In Thousand of Reals)

	6/30/25	3/31/25	6/30/24
Current Assets	16,982,284	16,680,740	13,779,473
Cash and Cash Equivalents	14,354,813	14,281,539	11,773,696
Financial Applications	14,799	14,320	13,164
Accounts Receivable	892,974	973,080	901,031
Inventory	869,275	847,936	700,595
Taxes to be recovered	438,965	171,092	196,603
Other Current Assets	411,458	392,774	194,384
Prepaid Expenses	160,493	145,949	97,134
Other	250,965	246,825	97,250
Non-Current Assets	19,008,828	18,640,278	17,076,033
Recoverable Taxes	285,555	264,780	193,218
Long-Term Inventories	1,954,823	1,859,807	1,592,389
Other Non-Current Assets	479,813	520,576	138,591
Advances to Suppliers	353,912	380,330	4,341
Other Assets	125,901	140,246	134,250
Investments	1,911,552	1,824,114	1,703,187
Property, Plant and Equipment (PPE)	10,030,770	9,820,926	9,110,866
Operating Property, Plant and Equipment	6,938,283	7,011,639	7,070,493
Right-of-Use Assets (Leases)	110,680	115,601	117,471
Construction in Progress	2,981,807	2,693,686	1,922,902
Intangible Assets	4,346,315	4,350,076	4,337,782
Total Asset	35,991,112	35,321,018	30,855,506
Current Liabilities	9,523,221	7,442,910	5,165,901
Social and Labor Obligations	129,502	107,646	117,327
Suppliers	1,983,236	1,791,588	1,786,792
Confirmed Payables with Risk Assignment	204,275	189,448	104,617
Tax Liabilities	359,876	225,895	460,868
Loans and Financing	1,581,100	1,090,110	679,504
Customer Advances	3,470,209	3,585,816	1,843,340
Dividends and Interest on Equity Payable	1,448,069	178,426	-
Other Liabilities	336,843	262,475	167,422
Lease Liabilities	14,795	18,357	17,617
Derivative Financial Instruments	244	-	-
Other Liabilities	321,804	244,117,6379	149,805
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	10,110	11,507	6,031
Non-Current Liabilities	17,229,558	17,643,191	13,943,091
Loans, Financing and Debentures	7,688,668	8,734,886	8,220,235
Suppliers	804	4,907	3,697
Customer Advances	8,438,870	7,936,435	4,695,586
Environmental and Decommissioning Liabilities	652,797	635,668	569,185
Other Liabilities	213,506	215,260	245,289
Lease Liabilities	110,009	110,720	110,604
Taxes Payable	16,987	18,754	38,142
Other Accounts Payable	86,511	85,786	96,543
Deferred Taxes	119,540	9,520	118,651
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	115,372	106,516	90,448
Equity	9,238,333	10,234,916	11,746,514
Paid-in Capital	7,473,980	7,473,980	7,473,980
Capital Reserve	127,042	127,042	127,042
Revenue Reserves or Profit Reserves	1,940,661	3,240,661	2,248,894
Accumulated Profit/(Loss)	(241,402)	(357,258)	2,065,380
Asset Revaluation Surplus or Equity Valuation Adjustments	322,635	322,635	322,635
Other Comprehensive Income	(385,633)	(573,284)	(491,417)
Non-controlling Interests	1,050	1,142	-
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	35,991,112	35,321,018	30,855,506

CASH FLOW STATEMENT CONSOLIDATED
Corporate Law (In Thousand of Reais)

	2Q25	1Q25	2Q24
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	791,335	(710,017)	3,287,868
Net Income (Loss) for the Period	115,739	(357,260)	1,507,442
Net Income (Loss) Attributable to Non-Controlling Interests	148	(28)	-
Equity in Earnings of Subsidiaries / Equity Method Result	(73,730)	(37,042)	(63,538)
Foreign Exchange and Monetary Variations	136,600	(237,742)	(276,345)
Interest Expense on Loans and Financing	150,987	203,446	171,482
Capitalized Interest	(42,092)	(35,346)	(36,822)
Lease Interest Expense	2,651	2,874	3,320
Losses on Derivative Instruments	(46,845)	21,809	95,678
Amortization of Transaction Costs	11,740	9,032	11,389
Depreciation and Amortization	317,671	312,226	295,416
Current and Deferred Income and Social Contribution Taxes	66,352	165,603	(13,302)
Gain/(Loss) on Write-off or Disposal of Assets	18,203	1,452	805
Others	-	-	27,105
Change in Assets and Liabilities	329,561	(430,672)	971,775
Accounts Receivable from Customers	71,969	515,735	(480,918)
Inventories	(116,356)	(168,722)	(35,307)
Recoverable Taxes	(55,530)	(83,752)	(45,975)
Other Assets	(115,670)	128,997	24,785
Supplier Advances – CSN	(28,828)	(61,491)	-
Trade Payables	192,103	(312,690)	672,762
Salaries, Provisions and Social Contributions	21,127	5,205	22,186
Taxes Payable	(50,099)	(9,078)	(112,083)
Customer Advances – Iron Ore	408,226	(469,992)	1,037,665
Advances – Energy Contracts	(15,620)	(15,694)	(15,578)
Other Accounts Payable	3,411	39,135	(95,762)
Confirmed Payables with Risk Assignment	14,828	1,675	-
Other payments and receipts	(195,649)	(328,368)	593,463
Receipt of derivative transactions	46,845	(21,809)	603,203
Income Tax and Social Contribution Paid	(104,875)	(125,183)	142,614
Interest Paid on Loans and Financing	(137,619)	(181,376)	(152,354)
Cash Flow from Investing Activities	(500,342)	(377,465)	(391,204)
Acquisition of fixed assets	(499,863)	(377,036)	(390,875)
Financial investments	(479)	(429)	(329)
Cash Flow from Financing Activities	(254,233)	173,828	(1,557,836)
Principal repayment on loans	(270,402)	(577,544)	(151,842)
Iron ore prepayment	42,611	-	-
Fundraising / Financing	-	759,263	-
Transaction cost	(19,519)	(1,139)	(1,059)
Dividends paid	-	-	(1,025,041)
Interest on equity	-	-	(369,959)
Lease liabilities	(6,923)	(6,752)	(9,935)
Exchange Change on Cash and Cash Equivalents	36,514	9,265	25,772
Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	73,274	(904,389)	1,364,600
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	14,281,539	15,185,928	10,409,096
Cash and cash equivalents at the end of the period	14,354,813	14,281,539	11,773,696